



ARGUMENTO GRATULATORIO

do Arcebispado da Bahia, que em obsequio do seu dignissimo Prelado faz publico hum singular estimador das suas acçoens entre os muytos, que tem neste Estado.

P Or se saber, que com as mais obras de magnificencia, & piedade deste Illustrissimo Pastor da Igreja se ajuntava huma da sua liberalidade. nesta vida do Patriarcha Santo Ignacio Fundador da Companhia de JESUS, que elle agora faz imprimir; tomou occasião quem de todas emprendeo dar hũa breve noticia, para pedir ao Author desta Historia hum lugar, em que nella entrasse este seu compendio. E porque elle pela verdade da sua materia, elegancia do estylo, agudeza de pensamentos, erudição de exemplos, & propriedade das escrituras merecia o lugar pedido, nelle foy lançado.

O Illustrissimo Senhor D. Sebastião Monteyro da Vide,

O Quinto na serie dos Illustrissimos Senhores Arcebispos, & na dos Prelados todos seus predecessores o decimo quinto, faz singularmente mysterioso este numero. Porque nunca o catorzeno fez crize mais perfeyta, que quando depois daquella grande revolução de humores no corpo do universo, apparecêraõ os cumes dos montes no mundo, que de novo entã se descobrira; & a Oliveyra passados tantos mares se restituhio ao seu clima. Isto he, depois que o Senhor D. João Franco de Oliveyra se recolheo ao solar de Europa, & o do Brasil se vio enriquecido com o Illustrissimo Prelado, que lhe succedeo, trazendo no seu nome montes, & vides. Tudo por exemplo pôde constar do cap.8. do Genes. no qual se bem se observaõ as circumstancias, parecerã estarmos presentes naõ aos successos de Noè, mas à successão dos dous ultimos Prelados da Bahia, de donde se transplantou a Oliveyra, & logo se seguio a vide coroãdolhe os montes. E tambẽ podemos ver repetida a mesma semelhança de exemplos nos septenos do Genes. *Expectatis autẽ ultra septem diebus alijs*, com os quatorzenos de S. Mattheos: *Generationes quatuordecim*, delcrevendo a ordẽ da successão dos Primogenitores de Christo, para significar, dizẽ grandes Interpretes, os periodos, & mudanças, que fazia o corpo da Republica Hebreã; atẽ que ultimamente convaleceo, & melhorou com a vinda do Messias mysteriosa Vide: *Ego sum vitis*, em quem se fechou, & santificou o numero quinze, Joan. 15.1. que he o das nossas ponderaçoes, por vir depois da successão de quatorze Prelados o que felizmente fez o numero de decimo quinto. Assim como depois de passado o numero quatorze dos dias, encheo o numero de quinze a planta da vide. Este se vê coroado agora pelo Illustrissimo Senhor D. Sebastião Monteyro da Vide, para gozarmos huma felicidade parecida com a do Reynado de Salamaõ à sombra cada qual 3. Reg. 4. da sua vide: *Habitabat que Juda, & Israel absque timore unusquisque sub vite sua.*

Gencl. 9.

Judic. 9.

Já dissemos, que pela vide se deo principio à cultura do mundo, que se pode chamar novo: *Capitque Noe vir agricola exercere terras, & plantavit vineam*, à qual se não pôde negar alguma prelazia, ao menos no tempo, sobre todas as outras plantas, por se cultivarem mais tarde. E certo que já conhecêraõ esta superioridade as plantas, quando de commum acordo depois da renuncia, que fez a Oliveyra, escusandose dessa carga, convidaraõ com ella a Vide: *Locutaque sunt ligna ad vitem: veni, & impera nobis*. Como andava aos paos aquella dignidade, foy tambem repudiada esta vez, por ventura porque se teve horror aos espinhos, em que ella veyo finalmente a parar.

Ruth 2.

Numer. 13.

Se aquelles vogaes previssessem, que para outro mundo novo estava destinado o mando, & imperio da Vide, não lhe negariaõ a coroa, que começou a merecer aos 20. de Mayo de 1702. quando chegou à Bahia o Illustrissimo Senhor D. Sebastião Monteyro da Vide, antes Clerigo do habito de S. Pedro, & por tempo de 24. annos Desembargador, Chancelier, & Vigario gèral do Arcebispado de Lisboa, Prior de S. Mamede, & depois de Santa Marinha, de donde foy promovido ao Arcebispado da Bahia, cuja espirital cultura tomou taõ de veras a peyto, que em quatro visitas correo toda a Diecesi. Empresa ardua, & chea de difficuldades, das quaes se não faz cabal conceyto, salvo quem considerar a vastidaõ de legoas ermas, & sem frequencia, os incommodos dos caminhos pouco trilhados, o mào gafalhado das jornadas, onde o descãto he só a mudança do trabalho, passando logo do cançasso do caminho a outro novo de ouvir confissoens, que sendo de si assaz molesto se agrava muyto mais com a rudeza dos penitentes, que nestas missoes concorrem em mayor numero trazidos certamente da mayor authoridade, que acompanha sempre aos Prelados, sobre os quaes he força carregue o mayor pezo, porque sentem quando menos, mais devoçaõ as ovelhas em receber o pasto da mesma mão de seu Pastor. Julgava este por pouco não negar-se à rusticidade dos escravos mais vis, senão q recebia cõ alegre semblante, & significação de grande gosto, q tomava em ser taõ pi mente importunado. Succedeo muytas vezes depois do trabalho de administrar tardes inteyras o Sacramento da Chrisma, chegar já tarde hum, ou dous escravos, & para os consolar de novo se revestia de Pontifical, recolhendo aquellas poucas espigas, que talvez escaparaõ das mãos no mayor da sega: *Colligam spicas, quæ fugerint manus metentium*. Arrancar abutros, plantar bons costumes, extirpar odios inveterados se deyx a referir aqui por miudo, não por não ser digno disso, mas por quotidiano nas visitas. Bastará para prova da grande colheya, aquella mesma demonstração, que fizeraõ os exploradores da terra de Chanaan, quando em hum só cacho de uvas representaraõ aos olhos do Povo a fertilidade da terra, que buscavaõ: *Abciderunt palmitem cum uvâ suâ, quem portaverunt in veste duo viri*. A penas bastaraõ para aquelle prodigioso fruto da Vide os hombros de dous Soldados taõ robustos, que delles fiou o povo a conquista da terra habitada, como se cuydava, de gigantes: *Vidimus monstra quædam filiorum Enac de genere giganteo*. E nesta ultima visita, em que se observou hum crescido numero de 10496. Chrimas, & 8033. communhoens; bem se deyx a ver, quantos hombros seriaõ bastantes para taõ copiosa vindima,

Mas como isto se pôde contar entre bens moveis, & he fruto de hũa missão volante; passemos a outros bens mais de raiz, & de mais dura. Este Illustrissimo Prelado largando o Pontifical se nos quiz tambem propor em outro traje bem differente, & naquella habito, & occupação, em que o Profeta Amos vio a Deos reedificando as ruinas do seu povo com prumo, regoa, & outros instrumentos deste exercicio: *Et Amos cap. 7. ecce Dominus stans super murum litum, & in manu ejus trulla cæmentarij:* lê o Hebraico: *In manu ejus perpendiculum.* O que Deos com este prumo fez, là se diz naquella Profecia. O que fez o Illustrissimo Prelado, aqui se dirà brevemente. Lançou as primeyras pedras dos alicesses em lugares, & sitios mais commodos aos freguezes, concorrendo com esmolas consideraveis a cinco Igrejas Matrizes, que são S. Pedro do Monte da Cachoeyra, nossa Senhora da Purificação de Sergippe do Conde, S. Jorge dos Ilhéos, S. Gonçalo na Villa de S. Francisco, nossa Senhora do Rosario na Villa da Cachoeyra. Não fez mais David aquelle Illustrissimo Pastor de Belém com a sua funda, & cinco pedras, pois corre igual a paridade do numero das pedras em ambos os casos fundamentaes: là pela funda, cà pela fundação de cinco Igrejas. E em ambos os casos sendo o alvo o culto Divino, & a gloria do nome de Deos: hum Pastor derribando Gigantes, & outro levantando Templos. Mas com esta differença; que David neste alvo huma só vez fez emprego: cà se repetio cinco vezes. David se contentou com mover huma só pedra: cà nenhuma se deyxou de mover. E por fim David huma só vez desembolçou: *Misit manum suam in peram, tulitque unum lapidem:* cà mais de huma, concorrendo liberalmente em todas estas fundações com ajuda importante. E da mesma sorte a muytas outras Igrejas soccorreo para os reparos convenientes, para estarem com a decencia devida; & principalmente a Matriz da Madre de Deos, a que applicou mayor cuydado, attendendo à muyta pobreza dos freguezes, & à indigencia da dita Igreja: ficando todas as Igrejas do Arcebispado não só decentes, mas ornadas

Foy erecta a Irmandade dos Clerigos no anno de 1655. exercendo os ministros della por emprestimo na Sè desta Cidade; & sendo eleyto Provedor o actual Prelado, tratou logo de que o glorioso Apóstolo tivesse Igreja propria; & com effeyto vestido de Pontifical lhe lançou a primeyra pedra, & que junto a ella se fizesse, como fez, huma casa, que servisse de hospital para alguns Clerigos pobres, & para o sobredito concorreraõ os ditos Irmãos com grandes esmolas. Tambem deo ordem a que se fizesse huma casa para as consultas dos Reverendos Capitulares.

Depois de fabricadas tantas casas para Deos, fabricou casas para si. Assim o fez Salamaõ atè nisto sabio, por dar domicilio a Deos primeyro, & depois a si, & a seus successores: *Anno quarto fundata est domus Domini, ædificavitque eam annis septem: domum autem suam ædificavit Salamon tredecim annis.* Fez como filho de David, que desvelado por dar aposentadoria a Deos, jurou não admittir repoulo do seu Palacio, sem que primeyro desse assento fixo ao tabernaculo vago, & peregrino: *Sicut juravit Domino, votum vovit Deo Jacob: si introiero in tabernaculum domus meæ, si ascendero in lectum strati mei donec inveniam locum Domino, tabernaculum Deo Jacob.* Esta mesma ordem obteve este

Illustrissimo Prelado, provendo primeyro gafalhado para Deos em tantas Igrejas, parte lundadas de novo, parte restauradas, & exornadas; & então se applicou a fabricar casas para si. E por serem as casas Archiepiscopaes muyto limitadas, & em ruim sitio, alcançou de S. Magestade não só licença, mas ajuda de custo para fabricar novo palacio, & com effeyto lhe lançou a primeyra pedra com toda a solemnidade em dia de São Sebastião 20. de Janeyro de 1708. & se trabalhou com tal pressa (sendo da grandeza, que se vê) que em pouco mais de tres annos se pôde mudar para elle com toda a sua familia.

Destes edificios se nos offerece degrao para outras obras tambem de edificação, mas espirital & metaphorica. Em quanto as novas Constituições, de que fallaremos logo, se não imprimiaõ, mandou imprimir muytos mil livrinhos em facil methodo para que os escravos podessem mais facilmente aprender a doutrina Christãa, & os repartio por todo o Arcebispado. Só farã conceyto da importancia desta obra quem à sua custa experimentou a difficuldade de cathequizar escravos da ultima rudeza. A providencia universal deste Pastor não se negou a este ministerio: & porq̃ vocalmente era impossivel, substituhio tantos milhares de cathequistas naquelles livrinhos. Esta foy a traça daquelle Bispo do Apocalypse, aquelle Anjo, que descreve S. João com hum pé no mar & outro na terra coroado do Arco Celeste, & com hum livrinho na mão. Os Bispos no Apocalypse não tem outro nome, que o de Anjos: este ao menos estava em traje Pontifical, com a cabeça mitrada, pois tinha nella o Sol, que na lingua Persiana se chama mitra.

E assim como escrito para entendimentos rudes, se deyxá ver o artificio no pequeno tomo. Não são capazes de mais aquelles para quem se escreveo. He hum enchiridio para as mãos, não volume para livraria. He feyto pelas medidas de S. Hieronymo, o qual quer, que os livros da Doutrina Christãa cheguem ao *minimum quod sic* no volume, & pezo. Por isto, diz o Santo, se compára a semente da Doutrina Christãa ao graão da mostarda, que he a menor de todas as sementes: *Quod minimum est omnibus seminibus*. Comparese, diz o Santo, a Doutrina Christãa à doutrina, & livros dos Filósofos, & verleha ser de menos tomo, como he a respeyto das mais sementes a semente da mostarda: *Confer hujusmodi doctrinam dogmatibus Philosophorum, & libris eorum, & splendori eloquentiæ, & compositioni sermonum, & videbis quanto minor sit cæteris seminibus sementis Euangelij*. Pois como a mostarda só trilhada presta; da mesma sorte a Doutrina Christãa, senão for bem trilhada, nem he doutrina, nem presta. E já se vê, que o livro para ser trilhado, deve ser pequeno, pois os grandes tem muyto de intrataveis. Ha de ser livro não só de facil digestão, senão que se leve de hum bocado, como succedeo certamente a aquelle do Apocalypse: *Accipe, & devora*. Não se requer dos leytores mais, que o recebello, & entranhallo, porque o mastigar foy trabalho do seu Author, que lembrado do officio de mãy repartio aos filhos mais rudes, & mais pequenos o comer já mastigado por duas bocas, que introduzio no Dialogo, perguntando huma, & outra respondendo; que he a fôrma mais methodica, & por conseguinte mais facil para ensinar gente rude.

As Reliquias insignes dos Santos Martyres, precioso deposito da Cathedral, estavaõ segunda vez maltratadas do tempo, cruel tyranno, que

S. Hieron. lib. 2.
comm. in exp. 13.
Matth.

que a ninguém perdoou. Tinhahe este roubado com aquelles seus dentes gastadores o ornato, & decencia primeyra com que as collocára alli a piedade. Ferida talvez mais atroz do que as das espadas talhantes; porque estas quando muyto tirárao a vida, & aquellas o culto humas lastimárao o corpo, estas lastimaão parte muyto mais delicada, a honra, & veneração. Lastimaão o já lastimado, & como não longe do que eu digo, dizia S. Cypriano, são feridas das melmas feridas: *Quavis rupta compage viscerum torquentur in servis Dei jam non membra, sed vulnera.* Alguma vez uzárao desta agudeza de martyrio os Neros, & Dioclecianos, quando depois da carnificina dos corpos, os sepultavaão em altissimas fossas no mar profundo, para lhes cortarem tambem pelo culto; & o que não fez a espada, fizesse o desdouro. Isto tinha cà feyto o tempo; tinha desdourado, & infuscado o ornato dos engastes, ou cayxilhos, aonde as Reliquias descansavaão; mas a Divina Providencia zelosa da immunidadade dos ossos destes Cordeyros: *Os non comminuetis ex eo*, dispoz como estes se furtassem à voracidade do tempo. Movco o zelo de outro Sebastião, que assistisse aos SS. Martyres neste seu martyrio posthumo: isto he o que se celebra mais que tudo no invicto Martyr S. Sebastião, que não só foy Martyr, senaão promotor dos Martyres. Se algum de alguma forte necessitava de socorro nos tormentos, com as diligencias de S. Sebastião estava forte, & se restituia ao seu valor primeyro. Por isso com razão alguem o chamou Esculapio Romano, por curar nos SS. Martyres feridas mais perigosas, que as que vertem sangue: *Ab eo tempore non jam fictum Esculapium Romani habuere: ita omnes morbos pellere Sebastianus.* S. Cyprian. l. 2. ep. 6.
P. Andr. Brun. in fast. Marian. die 20. Jan.

Porèm a mais importante obra do grande zelo deste Illustrissimo Prelado foy o Synodo, que convocou para a promulgação das Constituiçoens particulares deste Arcebispado, que se administára até agora pelas do Arcebispado de Lisboa. Já se disse, que intentára isto o Senhor D. Constantino Barradas quarto Bispo do Brasil; mas sem successo, & assim se ficou, qual outro Moysés ao pè do monte com os fragmentos da Ley nas mãos: *Projecit de manu tabulas, & confregit eas ad radicem montis.* Para outros montes, & outras taboas se guardava o desejado das leys do Arcebispado da Bahia. Exod. 32.

Nem se satisfez este grande zelo com promover só o bem dos vivos; passou a solicitar do modo, que he possível, o descanso eterno daquelles, que pela morte são *nullius juris*, de nenhuma Diecesi. A vide he symbolo de hum effcaz, & activa charidade, toda he braços, nos quaes agazalha quanto encontra. Estes braços estendeo de hum mundo até o outro mundo: *Extendit palmites suos usque ad mare, & usque ad flumen propagines ejus.* Falla ao pè da letra do mar vermelho por onde passou o povo escolhido à terra de promissão. Sem muyta violencia se pòde accommodar ao Purgatorio, mar pelos tormentos, vermelho pelo aceso do incendio. Foy Author de hum Confraria das almas, na qual além de inestimaveis thesouros de suffragios, & Missas, que se lograão, se celebra hum Anniversario com sermaão, & Officio pelas almas dos Confrades. Bem faziaão os antigos, quando para dar descanso aos seus defuntos o buscavaão às sombras das vides: plantavaõnas sobre as sepulturas: *Accipe, non Phario nutantia pondera saxo, quæ cineri vanus dat ruitura labor; sed fragiles buxos, & opacas palmitis umbras.* Palm. 79.
Mart. l. 1. ep. 72.

Ecclesi. 44.

Ezech. 37.

E certo , que se a resurreyção he a unica esperança de hum defunto, nenhuma sombra mais ao vivo a podia representar que a da vide; planta que resuscita com as feridas, enterrada renasce, & torna a levantar cabeça. Deverlhe finalmente os ossos de seus antecessores senão a resurreyção à nova vida , ao menos à vida da fama ; porque com summa diligencia, & estudo revolvendo papeis, & memorias antigas, tirou seus nomes, & reliquias da sepultura do esquecimento. Occupação digna, & propria de huma penna Ecclesiastica : *Laudemus viros gloriosos, & parentes nostros in generatione sua.* Correo com Ezechiel hum campo semeado de ossos, & lhes deo como de hum sopro o alento, & vida da fama, levantando de caminho à sua mesma piedade tantas estatuas, quantos esqueletos poz em pè, ajuntando-os em seus lugares: *Unumquodque ad juncturam suam.*

Prudencio de Amaral da Companhia de JESUS.

HUM